ANO 20.º SABADO, 15 DE JUNHO DE 1940 N.º 6303

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Carlos Babo, como já dissemos ha dias, publicou um livro—São Pedro, Apostolo eminente, que não pode confundir-se com tantos outros, dum palido e misero interesse. O publico, preocupado com a guerra e as negras nuvens que a procedem, provocando vaticinios sinistros, não lhe prestou ainda a atenção necessaria.

O problema religioso, nesta hora em que o homem sente a imensidade da morte e o efemero da vida e da civilização, passou dos livros para as consciencias. O drama interiorizou-se. A tempestade ruge nos peitos alanceados, nas crucientes ansiedades dum naufragio. O São Pedro, Apostolo eminente quere «humanizar» o Evangelho, interpretando o «reino de Deus» como sendo uma obra de resgate terreno para a nação judaica, oprimida pelos romanos. Em assuntos desta especie, sobretudo para quem é sinceramente cristão—defensor, portanto, da divina missão, sacrifici e ressurreição de Jesus—não pode haver afirmações nem gestos dubios. A literatura perde os seus direitos.

Quem foi que recolheu o pensamento de Crucificado guardando-o na sua inteira puresa?

São Pedro, sustenta Carlos Babo. Quando os apostolos e discipulos, incluindo o grupo amoroso das mulheres que seguiam ardentemente o filho de Deus, se viram ao desamparo, privados do Verbo e da Presença que era a sua nau e a sua amarra, houve o receio de que a pequena comunidade se dispersasse batida pelo vento do deserto.

Quem operou o milagre da concordia e da união?

Ainda São Pedro. Carlos Babo esforça-se por avultar uma demorada divergencia doutrinal, de orientação e d epropaganda, entre os dois companheiros sublimes que levaram a Roma a Boa Nova. S. Pedro, no seu entender, representaria uma tendencia nacionalista, S. Paulo uma outra de caracter universalista.

Em que se apoia para justificar tal suposição?

— Foi Pedro que, portanto, reunindo-se com quantos tinham sido companheiros e discipulos de Jesus, o resuscitou em espirito e até em corpo...

Perante esta passagem, o pensamento de Carlos Babo precisa-se e define-se para significar isto: Cristo, depois de metido no Sepulcro, teve o destino fatal dos corpos que se corrompem.

Quem o fez saltar redivivo da mansão funeraria?

A fé e a saudade de Pedro que tornou visivel e palpavel aos outros o que era simplesmente um sonho concebido, numa fornalha de amor. Como sem a Ressurreição todo o Evangelho seria uma construção no vacuo, a mentira triunfava com exito soberano.

Poderia São Pedro proceder tão maquiavelicamente, ele que morreu para não trair a Verdade?

São Thomé, desconfiado até com o testemunho dos seus proprios olhos, considerou e tocou as cicatrizes bem marcadas no corpo de Jesus, vencedor da cega materia e do seu cadaver perecivel. O recurso desesperado das interpolações, falsificações e detorpações não explica nada, a não ser o desejo de tapar buracos com teias de aranha. Jesus não trouxe guerra aos homens, mas sim paz eterna estabelecida aos alicerces da natureza humana corrompida. O seu ensino resumia-se em pouco, aparentemente:

Amai-vos, amai-vos uns aos outros no bondoso Pai que vos criou.

Compreende-se, acaso, que o Sermão da Montanha encerre um pragrama de revolta e batalha?...

Carlos Babo que gizou o seu São Pedro, Apostolico Eminente, **em alguns anos de trabalho e de mediação, aafstando-se assim das futilidades livrescas do nosso tempo, abriu um largo campo para a discussão e revisão de certos conceitos e juizos sobre a historia evangelica que aliás, emquanto o mundo fôr mundo, ha de ser alvo de debates e criticas.**

A FRANÇA PERANTE A INVASÃO

O Govêrno francês transferiu-se para Bordeus

Reynaud espera revelar hoje aos seus colegas a resposta de Roosevelt ao seu apêlo

LONDRES, 15. — O governo francês está a transferir-se para Bordeus.— (United Press).

O conselho de hoje

BORDEUS, 15. — A maior parte dos ministros do gabinete francês chegou a Bordeus ao fim do dia de ontem.

Está marcado um conselho de ministros para hoje, ás 18 horas. Espera-se que Paul Reynaud esteja senhor dos elementos necessarios para dar a conhecer aos seus colegas a resposta do presidente Roosevelt ao apêlo da França.—(Havas).

A chegada do apêlo de Reynaud a Washington

WASHINGTON, 15—Noticia-se que o ultimo apêlo de Paul Reynaud, presidente do Conselho francês, chegou ao Departamento dos Estrangeiros americano, á noite.

Cordell Hull, ministro dos Estrangeiros norte-americano, dirigiu-se imediatamente para a Casa Branca, para o discutir com Roosevelt.—(Havas).

Um boato desmentido categoricamente em Londres

LONDRES, 15. — Foi desmentido oficial e categoricamente, hoje, nesta cidade, o boato posto a circular de que a França tinha intenção de propor esta noite uma paz separada.

Tanto quanto se pode concluir das investigações a que se procedeu, parece poder-se chegar á evidencia de que esse boato procedeu da radio alemã e afirma-se que não tem qualquer especie de justificação e é absolutamente infundado.

As autoridades oficiais britanicas explicam que a falta de noticias militares se deve ao facto do governo francês se encontrar agora em viagem juntamente com os seus serviços auxiliares.

O governo polaco, que estava estabelecido em Angers dirige-se agora para Bordeus. — (Exchange Telegraph — United Press).

O exodo dos habitantes da região parisiense

TOURS, 15—Calcula-se em cêrca de quatro milhões o numero de pessoas que estão a caminhar para o sul da França depois da queda de Paris. Os habitantes de numerosas cidades e povoações proximas juntam-se á multidão que se acumula nas estradas de forma a impedir o avanço de qualquer veiculo com velocidade superior a 5 quilometros por hora. Cada pessoa transporta o que pode e algumas empurram carrinhos de criança cheios de bagagens. Os recem-chegados não encontram alojamentos disponiveis e vêem-se obrigados a dormir á beira das estradas.

Encontram-se na multidão os tipos bem conhecidos do publico parisiense, tais como porteiras, «chauffeurs», «medinettes», etc., que se arrastam lado a lado, sob a chuva torrencial que ensopa as mantas e as mochilas em que levam as suas roupas. Muitos vêem-se obrigados a dormir sôbre os charcos.

Alguns dos foragidos não escaparam mesmo aos horrores dos bombardeamentos e das rajadas de metralhadoras dos aviões germanicos, que perseguem os que procuram refugio, por toda a Europa. Muitos, quando no fim da sua viagem dolorosa conseguiram alcançar a cidade de Tours, que está já a abarrotar de gente, assistiam, pouco depois, aos ataques aereos.

Assim acaba a retirada de Paris, aquele lugar a que muitos chamam o centro da civilização.—(Exchange Telegraph).

A atitude americana

NOVA YORK, 15. — Um grupo de personalidades em destaque, entre as quais se encontram muitos combatentes da Grande Guerra, apresentaram um plano de linha de conduta do Partido Republicano dos Estados Unidos com vista a impedir a derrota das tropas aliadas.

Preconizam a expedição imediata de todo o material disponivel, e sobretudo de aviões, alegando que estes serão muito mais uteis na frente europeia, metralhando e bombardeando as forças invasoras do que parados, nas margens do continente americano, aguardando um ataque inimigo, dentro dum ano.—(Havas).

O auxilio do Canadá

MELBURNE, 15. — O presidente do Conselho, Menzies, anunciou que se procede á construção de centenas de aviões no Dominio da Australia.

Acrescentou que se trata tambem da organização imediata de escolas de treino para pilotos e artilheiros. — (Havas).

O Infante

As festas centenarias, umas após outras, chegam a todo o Portugal: Lisboa, Guimarães, Braga, Coimbra, Ourique e Santarem. vestem-se de galas para exaltar a Patria e a noção de humanidade de que ela foi estimulo e exemplo. Começa hoje a litania de Sagres, entoada pelo ceu, terra e mar, em honra dum génio que fugiu dos homens para falar com as cousas e entender as profecias do seu destino.

O Infante D. Henrique votou-se a uma ideia que para os seus contemporaneos, que o não compreendiam, tomava a forma duma alucinação. Na côrte, riam-se dele, apontando-o como o homem que convertia em loucura as lições do bom senso.

— Que quere ele? Em que se funda a sua ambição?...

Quando ele passava, censuravam-no por lunatico os velhos que haviam pelejado em Aljubarrota e motejavam-no os novos que se fatigavam, á espera duma batalha que não vinha acalmá-los na sua febre de ascender á gloria dos avós.

O Infante saudava uns e outros, sem reparar nos vultos que se inclinavam. As bagatelas não o entretinham. As damas, que não cortejava, punham nele os olhos interrogadores, a-fim-de adivinharem o enigma da sua indiferença ás graças e tentações da mulher.

— Que pensamentos o preocupavam? Porque velava até altas horas da noite? Que cisma o encantava?

Raros se atreviam ao seu convivio, visto que ele, com receio dos tagarelas e dos ociosos, descurava a intriga que, nas salas e antecamaras, espiava por detrás dos reposteiros. O desastre de Tanger tornara-o ainda menos atento ás elegantes frivolidades, pois ardia no desejo de fazer obra que o redimisse da melancolia e do remorso. Sagres, que ele baptizara como um recanto onde se poderia refugiar clautralmente, correspondeu á necessidade de povoar o deserto, animando as figuras do dialogo que sustentava com o desconhecido. Orava, jejuava, lia e meditava, privava-se de todos os prazeres e dôces repousos, a-fim-de entregar-se á orgia faustiana da sua pobreza iluminada, coruscante como os relampagos que cortavam o infinito. As cartas e portulanos absorviam-no:

— Que encerra o Oceano de tão estranho e grande que os homens temem aventurar-se ao misterio e ás procelas com que se defende?

Dispondo duma vontade de ferro, resolvido a romper os selos do arcano, obrigando a fatalidade a curvar-se perante o destemor dos nautas, transformou Sagres — penhasco bruto, duro e informe — num outro Thabor onde o mundo se transfigurava. A idade-média que não ousára defrontar-se com os seus pavores errantes, buscando na renuncia a suprema satisfação da existencia, achou no Infante o seu coveiro.

Horas divinas as que ele viveu, quando as primeiras caravelas voltaram carregadas de certezas: era verdade que o mar Atlantico estava ocupado por ilhas sempre verdes e que, para além do Cabo Bojador, a Africa desenhava uma curva imensa onde se articulavam peninsulas e promontorios e desaguavam caudalosos rios!

A bruma desatava-se em constelações. Sagres, obscuro cenobio dum criador de hemisferios, erguia no espaço um clarão que despertava a terra inteira. Portugal, pobre faixa de terra que a Europa quasi ignorava, retoma o papel da Grecia e Roma e diz ás nações:

— Tomai e guardai!

O Infante, unico na sua Patria e unico tambem na redondeza do orbe, legou a Sagres a sua propria imortalidade. Quem pisa a dura e afiada rocha, se é português de lei, flama viva dum nobre coração que palpita nos belos poemas da raça, ha-de notar que, por mais voltas que a fortuna dê, o mundo moderno não se desprende de Sagres como o roble não se solta da sua raiz.

Tauromaquia

A festa de D. Bernardo da Costa, este ano, tem a animá-la duas grandes figuras do toureio espanhol e mexicano

Juanito Doblado é em Espanha o que Antonio Rangel é no Mexico—autenticas revelações da temporada. Carlos Arruza e, e será sempre, o jovem «diestro» mexicano que conquistou, entre nós, o maior cartel até agora alcançado!

Conseguirão Rangel e Doblado disputar a Arruza tão enorme galardão? E' o que iremos vêr na noite de 20 do corrente, no Campo Pequeno, na festa de D. Bernardo da Costa.

Nessa noite serão lidados oito touros da triunfante e famosa ganaderia de Pinto Barreiros, sendo seis desembolados, para a competencia entre os «espadas» e dois para o grande «Kalifa de Alcacer» e mestre do toureio a cavalo João Branco Nuncio.

As festas de D. Bernardo da Costa são sempre aguardadas com grande interêsse e justificam-no as enchentes dos anos anteriores e o grande numero de marcações de lugares para a corrida da proxima quinta-feira.

Amanhã em Algés ha Charlots com banda de musica e «Casa da Guarda» pelos forcados

A popular e alegre Praça de Algés proporciona amanhã domingo ao publico que gosta de passar tardes divertidas um especaculo em cheio, em que será lidado gado do sr. conde de Caneças, tourcando a cavalo um muito novel amador Manuel da Silva Conde, filho daquele lavrador, a pé os alunos de Luciano que mais brilharam no domingo passado e os mesmos forcados que se apresentaram tão valentes e unidos, um bom grupo formado por rapazes de Portugal e Colonias, e que no domingo vai fazer a perigosa «Casa da Guarda». A troupe «Charlot, D. José e Trolaró», outro grande exito de domingo passado, torna a apresentar-se, desta vez com a sua banda comica de musica, dirigida pelo comico D. José, que nesse trabalho tem uma hilariante criação artistica.

A' banda vai agregada a cantadeira de fados Albina Pereira. Os bilhetes, quasi de graça, vendem-se nos Restauradores, 65.

O espectaculo começa ás 17 e 45.

Simão-Nuncio na Barquinha

Simão e Nuncio toureiam juntos na Barquinha, amanhã, domingo, touros puros, de João Coimbra. A pé, Agostinho. C. Santos. Procopio, e Freitas Maia.

Vitaliano Torres encarregou-se de, com o seu rijo grupo—o de Lisboa—fazer as pegas.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 16. — S. Aureliano, bispo.

Lausperene, está na igreja dos Anjos, ás 12, missa solene por musica, ás 18, adoração do Santissimo e «Te-Deum»

TEATROS E CINEMAS

Atras do reposteiro

Atribuidas as responsabilidades a um dos seus membros, foi levantada a interdição de trabalhar aos restantes artistas que fizeram parte do elenco do «Teatro Historico», sob a direcção do actor Joaquim Miranda.

—No Variedades, ao mesmo tempo que se procede aos ensaios da revista nova «Beleza de hortaliça», varios artistas estão a pintar os cenarios e o «costumier» Paiva a confeccionar o guarda-roupa, sob figurinos de Pinto de Campos.

—Já restabelecido, retomou a sua actividade o empresario Alvaro Pires.

—O actor arlos Baptista vai ser incluido no elenco novo da companhia do Maria Vitoria, para a fantasia «A burra da sorte».

—São de Baltazar Rodrigues os cenarios da peça «uero viver!», original de Manuel Fragoso, a subir á cena na proxima quarta-feira e cuja acção se passa no Estoril.

—Chegam amanhã a Lisboa os artistas que foram representar a Sagres o «Auto das rosas de Santa Maria», alguns dos quais participarão, na segunda e terça-feira, na alegoria dramatica «Afonso Henriques», no castelo de S Jorge

—Até 12 de julho, em Guimarães, o itinerario da companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana, actualmente na Covilhã, é como segue: 17 e 18, Guarda; 19 e 20, Coimbra; 21 e 22, Tondela; 23, 24 e 25, Viseu; 26 e 27, Lamego; 28 e 29, Vila Real; 30, Mirandela; 1 e 2 de julho, Bragança; 3, Mirandela; 4 e 5, Chaves; 6, Lamego; 7, Vila Real de Trás-os-Montes; 8, Braga; 9 e 10, Viana do Castelo e 11 e 12, Guimarães.

—A companhia do Maria Vitoria termina amanhã, de tarde e á noite, no Sá da Bandeira, a sua temporada no Porto, reaparecendo depois de amanhã no seu teatro, com a revista «Ora vai tu!...».

—Terminaram os contratos desta temporada os artistas da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, cuja empresa vai agora realizar os espectaculos comemorativos das festas centenarias, para que foi oficialmente convidada.

—Silva Sanches, que se tem exibido, com exito, em varios «music-halls» do estrangeiro, apresentar-se-á brevemente num dos nossos teatros, com um repertorio de canções para ele expressamente escritas.

— O Teatro do Povo, actualmente . . Minas da Panasqueira, Fundão, estará nos dias 17, 18 e 19, em Vale de Prazeres; 20, 21 e 22, em Castanheira de Pera; 23, 24 e 25, em Pombal; 26, 27 e 28, em Boa Vista, no concelho de Leiria, e 29, 30 e 1 de julho, em .' dos Francos, no concelho das Caldas da Raínha.

— Uma das nossas companhias de comedia fará, talvez, nos meses de agosto e setembro, uma temporada de revista popular, em duas sessões, num dos teatros de Lisboa.

— Começaram já a trabalhar em varios pontos do país, os diversos circos ambulantes existentes em Portugal, com artistas portugueses e estrangeiros de diversas nacionalidades.

— Ao espectaculo de amanhã, de inauguração do novo teatro de Almeirim, pela companhia Maria Matos, com a peça «A Inimiga», assistirão muitos elementos de Santarem e outras terras do concelho.

— Só na epoca de inverno será representada em Lisboa a comedia original de Ramada Curto e Mario Marques, agora intitulada «O amigo Agapito».

— Realiza-se amanhã, á noite, no castelo de S. Jorge, o ensaio geral da alegoria de Matos Sequeira, «Afonso Henriques», com todos os artistas da sua representação e dos córos declamados, corpo coral, bailarinas e figuração, em grande numero. Os profissionais de Imprensa têm entrada nestes espectaculos mediante a apresentação da respectiva carteira.

— Beatriz Costa só em outubro deste ano começa a cumprir o contrato que assinou para o Casino de Urca, no Rio de Janeiro.

— O Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra vai, no dia 22, realizar, na Figueira da Foz, um sarau vicentino, incluido no programa das festas centenarias daquela cidade.

—Da companhia Beatriz Costa tambem ficou ainda, no Rio de Janeiro, o maestro Antonio Lopes.

— O cenografo Sousa Mendes é, presentemente, no Rio de Janeiro, o artista do seu genero privativo do Casino da Urca e o primeiro decorador de montras daquela cidade.

Preços de verão, hoje, no Coliseu
A «matinée» de amanhã

Por uma insignificancia podem todos ir hoje ver, ao Coliseu, os 2 filmes: «Poil de Carotte (O Ruivo)» e «Casada com dois». Amanhã, em «matinée» e á noite: «Os 4 Espiões» e «Levados da breca».

CARTAZ

CINEMAS

TIVOLI—A's 21 e 30.
SÃO LUIZ — A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
ODEON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
CONDES — A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
COLISEU — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CINEARTE—A's 20 e 45.
REX—A's 21 e 15
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS—A's 21
PARIS — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—Domingos e quintas.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Sofia de Sousa e Vasconcelos, D. Maria da Assunção Pietra Cerqueira Rasteiro, D. Maria Madalena da França, D. Maria Carlota Travassos Valdez de Vasconcelos (Moimenta da Beira), D. Maria Lidia de Heredia da Veiga Ventura e D. Regina Isabel Pereira de Sá Pilão.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Isabel Maria Alvares Ribeiro de Magalhães, esposa do sr. D. Manuel Maria de Melo Pereira de Magalhães (Alpendurada), teve na sua casa de Valinhas, o seu bom sucesso. Mãe e filho encontram-se, felizmente, bem.

DIPLOMATAS

O embaixador do Brasil e a senhora Araujo Jorge ofereceram ontem, no palacio da embaixada, um jantar em que tomaram parte o ministro da Romenia e senhora Pangal; o ministro da Italia e a senhora Bova Scoppa; os duques de Medina-Sidonia; ministro Costa Carneiro e esposa; dr. Reinaldo dos Santos e esposa; primeiro secretario da Legação americana e a senhora Wilson; o sr. Pietro Gerbore, primeiro secretario da Legação da Italia; a senhora Cantillo de Faria; senhora Fernanda Séves; drs. Joaquim Paço de Arcos, Calheiro e Meneses e João Ameal e esposa; e o dr. Luiz Forjaz Trigueiros.

NA COSTA DO SOL

Festas mundanas

Esta noite haverá no Casino Estoril, no salão do restaurante, o tradicional «jantar á americana», seguido de baile, no de festas, sessão de cinema, e no de «Wander-Bar», baile a piano, sendo para este obrigatorio o trajo de cerimonia. Amanhã, de manhã, depois da missa, haverá ponto de reunião no Tamariz, e á tarde e á noite, respectivamente á hora do «chá dansante» e d o«jantar concerto», seguido de baile, no salão do restaurante do Casino Estoril. Haverá tambem sessões de cinema no de festas, com programas diferentes.

DORES DE CABEÇA

Geralmente, as dôres de cabeça são uma consequência da preguiça intestinal. Regularizará os intestinos se tomar diariamente. Sais Kruschen Kruschen tonifica o figado, os rins e os intestinos, obrigando êstes orgãos ao desempenho regular das suas funções. Experimente tomar Kruschen durante um mês e verifique como a sua saúde melhora.

As festas de Santa Joana

No «sud-express» seguiu hoje para Aveiro, aonde vai presidir ás festas da Princesa Santa Joana, o sr. Cardial Patriarca de Lisboa.

Acompanham-no os srs. drs. Pereira dos Reis, conego da Sé Patriarcal e reitor do Seminario dos Olivais, e Honorato Monteiro, mestre de cerimonias.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, após a sua chegada, receberá nos Paços do Concelho as saudações da cidade, numa sessão de boas vindas.

TRIBUNAIS

Em Alcobaça

S. MARTINHO DO PORTO, 14—No Tribunal de Alcobaça realizou-se hoje o julgamento da viuva do sr. Francisco da Silva Botas, que era acusada de ter provocado a morte de seu marido por envenenamento, facto ocorrido em 2 de outubro passado.

A arguida, que proclamou sempre a sua inocencia, foi absolvida.

Cova do Vapor
(Lisboa-Praia)
Todos os domingos partidas do
Cais do Sodré ás:
6,55 — 7,45 — 8,25 — 9,25 — 10,05
11,05 - 11,45 - 12,45 13,25—14,25
15,05 - 16,05 16,45.
PREÇO DE CADA PASSAGEM 2$50

CLINICA VETERINARIA
do DR. BRUTO DA COSTA
Operações, tratamentos e vacinações
Tosquias, higiene e estetica por pessoal devidamente habilitado
Rua Pinheiro Chagas, 16, r/c.
(junto á Maternidade Alfredo da Costa)
Consultas das 10 e 30 ás 12 e das 16 e 30 ás 18
Telef. 4 3139

VASOS OLARIA ADÃO. - R. Soares dos Reis, 5—Tel. 45361 - Campolide

TRAFARIA
Todos os domingos partidas do **Terreiro do Paço** ás:
6,55 — 8,20 — 9,45 — 11,10
12,35--14,00--15,25--16,50
PREÇO DE CADA PASSAGEM 2$00

AMADORES FOTOGRAFICOS
As peliculas **«Veritas»** e **«Spochrom»** dão-vos sempre inteira satisfação
As **Veritas** vendem-se em toda a parte aos preços seguintes:
6 1/2 × 11 .. 9$00—Cópia .. $70
6 × 9 .. 7$50—Cópia .. $50
4 × 6 1/2 6$50—Cópia .. $40
Revelagem gratis dos rôlos
Grandes descontos para revenda
Pedidos à **FOTO ACHILLES** — Av Almirante Reis, 1, 1.º andar. (Aberto aos domingos)

JULIO PROENÇA

Solar da Alegria
Tel. 27193
Hoje, das 21 horas até de madrugada. Festa artisca do JULIO PROENÇA, que festeja as suas bodas de prata como fadista.
Amanhã, grandiosa «matinée», das 15 ás 19 horas, com as melhores cantadeiras e cantadores.

São Luiz Telef. 1 72 A's 21 e 30
Semana e ultima
João Ratão
Um filme de **Jorge Brum do Canto**. Protagonistas **Oscar de Lemos** e **Maria Domingas**
A 1.ª Travessa do Atlantico Sul

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 5 0595
Senhores do mar
um filme de **Frank Lloyd** com **Douglas Fairbanks** e **Margaret Lockwood**

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
4.ª semana
FEITIÇO DO IMPÉRIO
Um filme de **Antonio Lopes Ribeiro**. Protagonistas: **Luiz de Campos** e **Isabela Tovar**

ODEON
A's 21 e 30
O Anjo
PALACIO
A's 21 e 30
Noite triunfal
Descontos de 50 0|0 em todos os lugares.

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
Preços populares
A casaca verde
com Elvira Popesco
O MENSAGEIRO
com Jean Gabin
Balcão e Platéa: 2$00 e 3$00

CAPITOLIO
Telef. 7493 — A's 21 e 15
No Salão e no Terraço:
Principe e Gales
com Gaby Morlay
Justiça da Natureza

CENTRAL
TEL 24381
Telef. 24381 — A's 21 e 30
Minha mulher é condessa
Se eu fora rei
Preços unicos
Dia $5 Noite 3$00.

ROYAL
Telef. 4 5037
A's 21 e 15
A FORTALEZA DO SILENCIO
HERDEIRO EM BOLANDAS
Preço de verão: Plateia a 2$5 e 1$50.

Pavilhão Português
Homens de amanhã
ATRACÇÕES. Hermanas Iberia e Celia Gomez

JARDIM CINEMA
A's 21 — Tel. 6 3665
A rapariga do regimento
Ferias per gosas

TERRASSE
Telef. 2 9017 — A's 2
Andy conquistador
O escravo branco

REX
Telef. . 965.
A's 21 e 15
As 3 raparigas cresceram
DR. SOCRATES

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Deixem-me viver
com Henry Fonda

Café Luso
Hoje grandiosa soirée, com as distintas actrizes **Tereza Gomes, Lilita Gonçalves**, cantor **Antonio Samis, Modesto Maia** e **Antonio Santos**, humorista. Amanhã grandiosa matinée, em que tomam parte **Berta Cardoso, Francisco Santos**, etc. **Entrada, 1$50. Consumo, $50.**

Retiro da Severa
Hoje — das 21 ás 5 horas — Hoje
Grandioso Baile
Fados!!! Descantes!!! Guitarradas!!!
Entrada; Senhoras 1$5 — Cavalheiros 2$50.

Verbena de Santa Catarina
Hoje, das 21 ás 2 da manhã: grandioso programa de **fados e baile. Carreira de tiro, farturas, bar, cervejaria**, etc

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

1451 . . . . 3:000.000$

1450 / 1452 Aprox. ao 1.º premio **12.400$**

3256 . . . . 300.000$

3127 . . . . 100.000$

3219 . . . . 50.000$

Premiados com 8.000$00

577 826 1511 1609 2600 3488 5757 6247 10294 11161

Premiados com 4.000$00

1862 2411 2478 2847 2947 3179 3198 3792 4442 4505 4554 6646 7665 8171 8721 9789 10589 10717 11852 11916

Premiados com 1.000$00

DEZENA

74

CENTENA

110 200 257 282 360 401 415 468 482 619 671 781 819 906 907 949 955 956 996

MIL

1004 1033 1041 1088 1091 1098 1117 1118 1131 1133 1151 1169 1330 1347 1355 1364 1422 1481 1605 1612 1683 1740 1744 1757 1781 1810 1833 1892 1905

DOIS MIL

2012 2027 2080 2696 2137 2169 2323 2346 2359 2382 2417 2453 2501 2510 2515 2548 2561 2568 2575 2618 2653 2694 2720 2832 2984

TRES MIL

3003 3040 3138 3149 3207 3218 3224 3234 3238 3266 3268 3269 3320 3392 3455 3477 3547 3591 3594 3671 3696 3758 3789 3850 3861 3865 3900 3901 3908 3921 3959 3991 3995

QUATRO MIL

4018 4055 4105 4132 4163 4195 4303 4338 4356 4361 4367 4383 4432 4440 4452 4479 4481 4576 4595 4616 4640 4658 4738 4895

CINCO MIL

5071 5102 5112 5169 5190 5221 5269 5332 5388 5425 5570 5641 5644 5678 5706 5710 5783 5789 5796 5819 5889 5915 5942 5987 5996

SEIS MIL

6012 6021 6052 6054 6075 6085 6126 6134 6145 6150 6184 6190 6191 6209 6232 6242 6281 6332 6432 6459 6463 6472 6475 6490 6509 6516 6615 6640 6675 6825 6854 6885 6896 6916 6924 6973 6995

SETE MIL

7008 7019 7046 7054 7061 7081 7087 7118 7119 7204 7209 7294 7310 7351 7354 7385 7406 7418 7443 7445 7527 7541 7550 7567 7570 7617 7630 7641 7643 7654 7661 7707 7708 7725 7736 7753 7755 7762 7775 7822 7833 7837 7840 7341 7862 7913 7935 7965 7994

OITO MIL

8001 8003 8016 8017 8086 8121 8125 8157 8159 8182 8186 8208 8224 8230 8270 8279 8300 8305 8309 8370 8375 8411 8430 8439 8461 8498 8520 8546 8568 8606 8616 8618 8665 8735 8796 8815 8823 8835 8842 8843 8912 8924 8938 8970

NOVE MIL

9043 9054 9087 9123 9177 9295 9313 9324 9378 9400 9420 9423 9489 9496 9514 9577 9596 9621 9638 9739 9827 9835 9850 9884 9911 9950

DEZ MIL

10097 10122 10209 10315 10378 10382 10383 10398 10436 10512 10524 10537 10545 10657 10658 10822 10827 10835 10848 10890 10931 10945

ONZE MIL

11032 11085 11098 11109 11128 11194 11265 11266 11295 11314 11325 11371 11384 11414 11442 11462 11507 11540 11567 11581 11615 11653 11679 11720 11731 11761 11764 11777 11795 11832 11861 11876 11898 11918 11941 11989

Os numeros de **1401** a **1500**, de **3201** a **3300**, de **3101** a **3200** e de **3201** a **3300**, têm o premio de **800$00**, por corresponderem respectivamente á centena do **1.º**, **2.º**, **3.º** e **4.º** premios.

Os numeros terminados em **1** e **6**, têm o premio de **800$00**, por corresponderem, respectivamente, ás terminações do **1.º** e **2.º** premios.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima*, 28º5; *minima*, 16º,6.

No mesmo dia do ano passado: *maxima*, 23º,6; *minima*, 15º,0.

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Bom tempo. Vento do quadrante N, moderado. Temperatura sem grande modificação.*

(Informação do [illegible] Meteorologico com a colaboração do Serviço Meteorologico do Exercito).

NO EXTREMO ORIENTE

A situação em Pekim

PEKIM, 14. — Com o fim de garantir o «statu quo» e de manter a ordem e a paz no bairro das legações e em geral na cidade de Pekim, os comandantes das guardas de legação inglesas, francesas e italianas concluiram um acôrdo, que ficará em vigor até ao fim do ano. As divergencias que surgirem serão submetidas ao comandante da guarda da legação americana, que será encarregado das funções de arbitro.—(D. N. B.).

O LANÇAMENTO AO MAR

dum novo cruzador americano

WASHINGTON, 15 — Na cerimonia do lançamento ao mar do cruzador americano «North Carolina», o ministro da Marinha afirmou num discurso que a voz de vasos de guerra como o «North Carolina» era a unica com que se podia falar com os ditadores. —(Havas).

DEZ PESSOAS MORTAS

num desastre de aviação

HELSINQUIA, 15—O trimotor da linha de Tallin a esta capital caiu esta manhã no golfo da Finlandia, em seguida a uma explosão nos reservatorios de gasolina. Morreram 10 passageiros.—(R. R.).

O PORTO pelo telefone

Desastre de automovel

PORTO, 15.—No cruzamento das ruas Heleodoro Salgado e Camões deu-se esta tarde um violento choque de automoveis.

Ficaram feridos Nicolau Alves Carvalho, de 40 anos, «chauffeur» e seu patrão, José Bastos Mesquita, industrial, ambos moradores na rua Faria Guimarães.

O condutor do outro carro nada sofreu.

A CASA VIOLA

Vendeu hoje o **4.º Premio**

N.º 3219 -- 50 contos

Numero certo desta casa assim como toda a dezena de 3211 a 3220, recebida directamente da Santa Casa.

Grande palpite para as lotarias de S. JOÃO e S. PEDRO.

Preços correntes

67—Rua d'Assunção—69 — LISBOA

Jogar no Viola é adquirir grandes fortunas

Sorte Grande

vendida pelo cambista

João Candido da Silva

1451........ 3.000.000$00

Bilhete certo em cautelas e recebido directamente da Misericordia

PEDIDOS A

João Rodrigues da Costa, L.da

Succs. de

João Candido da Silva

104, Rua da Prata, 106

LISBOA

Casa da Fé

Esta feliz Casa distribuiu na lotaria de hoje, muitos premios, aos seus Ex.mos Clientes.

Espera vender na proxima lotaria a

Sorte Grande

Preços correntes do mercado. Pelo correio mais 1$00

Habilitem-se na

Casa da Fé

R. Bernardino Costa, 32 **Trav. Corpo Santo, 17, 19**

TELEFONE 2 1059

ANO DO CENTENARIO

ANO DE SORTE

2.º PREMIO

3256... 300 contos

vendido por

Campião & C.ª

Casa fundada em 1840

Rua do Amparo, 116—LISBOA

O cronógrafo «BREITLING» é o escolhido pela Aviação Americana e pela Aviação Inglesa.

E' aprovado pela Aviação Portuguesa depois das experiências feitas no Aeródromo de Sintra.

O relógio cronógrafo «BREITLING» resiste às maiores trepidações e á mudança de temperatura sem alterar o belo funcionamento.

Modêlos lindissimos.

Fabricação Suissa, completamente ANTEMAGNETICO

Prefiram **«BREITLING»**

Agencia de Publicações

DEUS DA' A SORTE

Praça da Liberdade, 130 — PORTO

Distribui premios todas as semanas e lembra ao Ex.mo publico que dispõe sempre duma colecção de numeros de grande palpite.

HABILITE-SE V. EX.ª NESTA CASA

Preços do mercado — Pelo correio mais 1$00

O «Diario de Lisboa» vende-se em Portimão na casa J. da Silva Prazeres Junior.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE.*

A neutralidade da Turquia

Desceu o pano sobre o primeiro acto do drama diplomatico que está a ser representado em Moscovo. A cena saldou-se com um resultado negativo para os aliados: a declaração de neutralidade turca. Londres e Paris recolhem os frutos da politica externa que fizeram durante vinte anos. Os homens que têm o pesado encargo de dirigir a França e a Inglaterra são dos que denunciaram, vigorosamente, os êrros, as hesitações e as incoerencias dessa politica.

A Turquia assinou, em outubro de 1939, um pacto de assistencia mutua com a França e a Inglaterra, conhecido pela designação de pacto de Ankara. O artigo 3.º desse instrumento diplomatico diz:

«Se a Inglaterra e a França fôrem objecto de uma agressão por parte de qualquer potencia, da qual resultem hostilidades no Mediterraneo, a Turquia prestará a sua colaboração áquelas duas potencias dando-lhes o auxilio de todas as suas fôrças».

Em junho de 1940, a Italia declarou, simultaneamente, guerra á Inglaterra e á França. Entre os três paises iniciaram-se hostilidades, cujo teatro é o Mediterraneo. Verificam-se as condições expressas no artigo 3.º do pacto de Ankara. A Turquia, automaticamente beligerante, declarou-se neutral. A satisfação com que em Roma foi acolhida a noticia, justifica-se.

O regresso do embaixador sovietico a Roma e do seu colega italiano a Moscovo, coincidiu com a chegada a esta cidade dos enviados extraordinarios das nações ocidentais, Cripps e Labonne. A Italia não abandonou a partida que franceses e ingleses se preparavam para jogar na companhia de Molotov. A rivalidade entre o Reich e a U. R. S. S. no Baltico liquidou-se com o recuo do germanismo para os confins da Prussia oriental. E' cêdo ainda para saber por que preço será paga a conta italo-sovietica nos Balcans.

O pacto de Moscovo pôs de acôrdo russos e alemães para a partilha da Polonia. O entendimento entre a U. R. S. S. e a Italia tem o mesmo caracter transitorio e limitado. Nem um nem outro fizeram desaparecer os motivos profundos de dissentimento que separam os povos e os governos que os assinaram. A Alemanha continua a ser o adversario mais perigoso da expansão eslava; o fascismo mantem a sua posição de guarda avançada contra a penetração comunista.

De momento, as nações ocidentais e a causa que elas representam pagam o preço das combinações em que os adversarios de ha pouco aparecem associados. Para os aliados não é apenas a falta de apoio militar turco que se torna sensivel; é a certeza de que o seu prestigio nas capitais balcanicas se encontra gravemente comprometido. Ankara marca uma orientação que será seguida em Belgrado, em Bucareste, em Atenas; que, com a razão forte dos que esperam beneficiciar da grande partilha que se anuncia, será aplaudida em Sofia e em Budapeste. Essa orientação foi ditada de Moscovo em nome dos interesses, das aspirações e das tendencias que os sovietes representam.

A Turquia, para poder realizar uma obra urgente de reconstrução interna, gira na orbita da U. R. S. S. desde que os dois paises se encontraram e defrontaram um inimigo comum em seguida á ultima guerra. As dificuldades dos turcos permitiram ao exercito vermelho salvar o regime sovietico; a colaboração dos russos permitiu á Turquia concluir vitoriosamente a sua luta pela independencia. A amizade entre Moscovo e Ankara não deriva de fontes sentimentais ou de recordações historicas: para a U. R. S. S. é a certeza da inviolabilidade das suas fronteiras do Mar Negro e do Caucaso: para a Turquia é a garantia da sua fronteira da Anatolia.

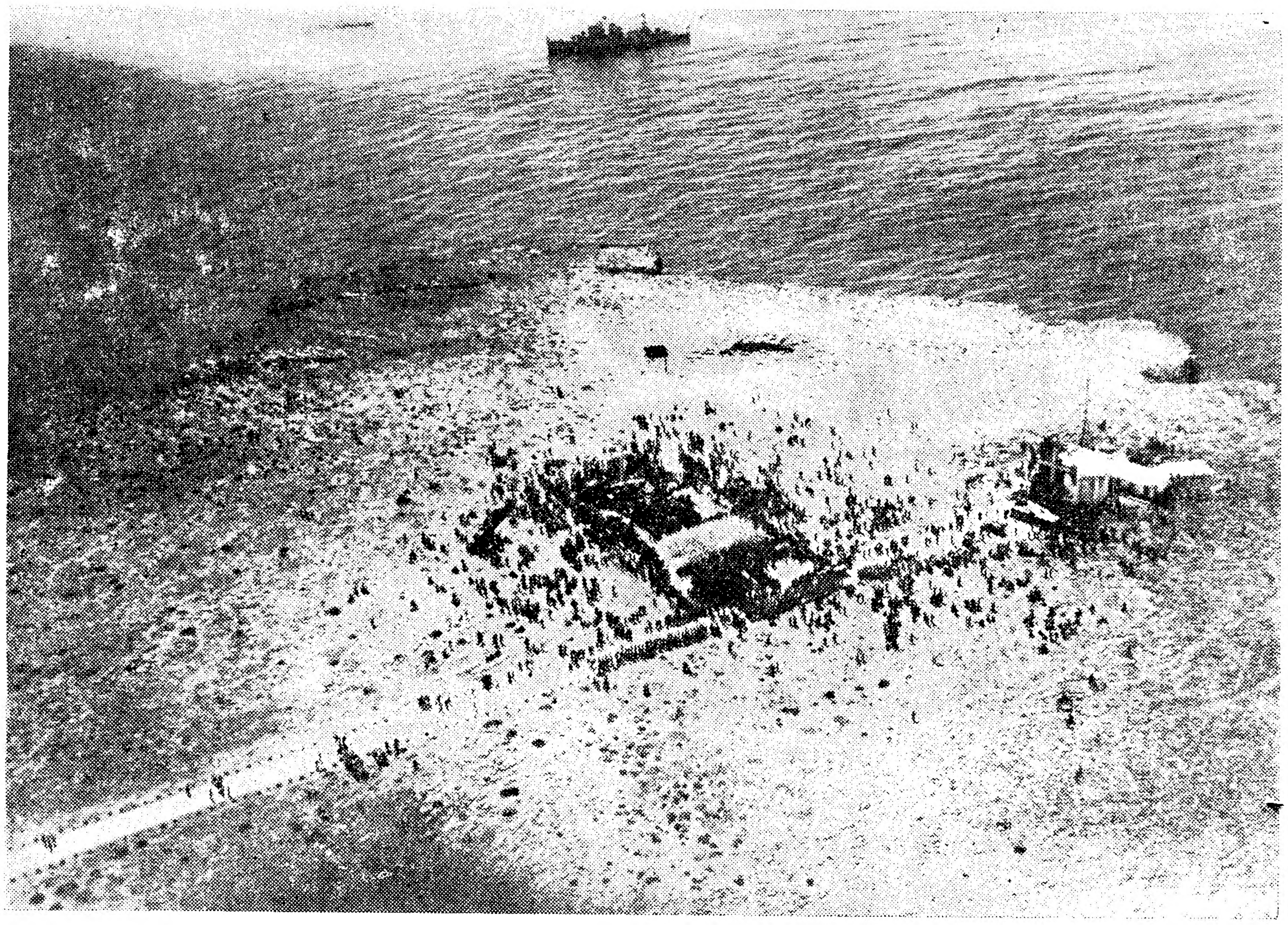
O acôrdo russo-turco de março de 1921, a declaração comum de julho de 1933 e o tratado de 1935 fizeram da Russia e da Turquia aliados militares. O pacto de Ankara, assinado com a França e a Inglaterra, só poderia jogar com o assentimento de Moscovo. Os factos demonstram que os interessados não conseguiram ainda esse assentimento.

C. F.

O CICLO MEDIEVAL DAS COMEMORAÇÕES CENTENARIAS

NO PROMONTORIO DE SAGRES, BERÇO DAS NOSSA

o sr. bispo do Algarve celebrou hoje sole



Um aspecto da cerimonia que se efectuou esta manhã no promontorio de Sagres, vendo-se ao fundo alguns dos navios da esquadra. (Cliché do tenente-coronel piloto-aviador Pinheiro Correia, comandante da base aerea da Ota, amavelmente cedido ao «Diario de Lisboa

(Do nosso enviado especial)

SAGRES, 15. — *(Pelo telefone)*. — A epopeia maritima de Portugal foi hoje evocada no promontorio de Sagres, depois da procissão e da velada de armas da noite passada. Portimão e Lagos engalanaram-se. Encheram as suas ruas de bandeiras, flores e verdura á passagem dos membros do Governo — o sr. ministro da Marinha, representando o Chefe do Estado, e o sr. ministro das Colonias. A's bermas das estradas acorreram milhares e milhares de pessoas das povoações proximas, vendo-se, por vezes, numerosas crianças das escolas, verdadeiros jardins de flores, agitando bandeirinhas com a Cruz de Cristo. Até nas piteiras se viam flutuar.

A's 6 e 30 tocou-se a alvorada na fortaleza, em frente da qual, na grande baía, formava a divisão naval, comandada pelo comodoro Sousa Ventura e constituída pelos avisos «Bartolomeu Dias», «João de Lisboa», «Pedro Nunes», «Gonçalo Zarco», contratorpedeiros «Dão», «Tejo» e «Lis», pelos submarinos «Golfinho», «Espadarte», «Delfim», canhoneiras «Lidador» e «Limpopo». Este ultimo barco veio de Lisboa com numerosos legionarios, cujo entusiasmo era indescritivel. Tanto os barcos de guerra como os de pesca estavam embandeirados em arco.

A's 8 horas, «castelos» da «Mocidade», «terços» da «Legião», e fôrças desembarcadas dos navios, formavam no rochedo sagrado, tendo por maravilhoso horizonte o azul do mar. Dois cadetes do curso do Infante, da Escola Naval, hastearam as bandeiras nacional e da cruz de Cristo, nos mastros da fortaleza. Começaram a chegar as entidades representativas, arcebispo de Evora, bispos do Algarve, Beja e Cabo Verde, generais Tasso de Miranda Cabral, Daniel de Sousa, Magalhães Correia, embaixada brasileira, chefiada pelo general Francisco José Pinto e acompanhada pelo tenente-coronel Luiz Santana; dr. Julio Dantas, brigadeiro Silveira e Castro, antigo ministro Linhares de Lima, Carlos Galvão, engenheiros Nobre Guedes e Sebastião Ramires, comandante Tenreiro, Antonio Eça de Queiroz, Guilherme Pereira Carvalho, major Monteiro Leite, chefe do distrito, oficiais do exercito e da marinha de guerra, sacerdotes, legionarios, muito povo, entre o qual se viam centenas de senhoras.

O bispo do Algarve, acompanhado por varios conegos, prior de Sagres, e por numerosos parocos e seminaristas, dirigiu-se, processionalmente, para a fortaleza, onde os ministros deram entrada ás 10 horas e 10. Nas imediações viam-se centenas e centenas de automoveis e de camionetas de todos os pontos do país.

Um corneta de marinha tocou a sentido. Organizou-se, após a revista passada pelo sr. ministro da Marinha, um imponente cortejo civico-religioso, em direcção ao promontorio sacro. O posto semaforico estava encoberto por um cenario de alegoria, representando a antiga fortaleza, sobrepujada por uma grande Cruz de Cristo.

Encorporaram-se no admiravel cortejo, além dos prelados, entidades oficiais, civis, militares, eclesiasticas, presidentes dos sindicatos corporativos de Lisboa, e de todo o país, vereadores dos municipios do Algarve, com os seus estandartes, e diversos estrangeiros convidados para as festas.

Faziam alas fôrças da «Legião Portuguesa», de baioneta calada. Sobranceiro á baía, via-se uma enorme cruz de madeira, encimando o altar, onde o sr. bispo do Algarve celebrou missa campal. Em lugares especiais assistiram os farenses do seminario de Evora, os velhos colonos, o rei do Congo, e outros chefes negros que foram cumprimentados pelo sr. ministro das Colonias.

O altar encontrava-se ladeado por guiões da «Mocidade Portuguesa». Viam-se fôrças do exercito e da armada, legionarios da Brigada Naval e milhares de pessoas.

A's 10 e 55 surgiram os primeiros aviões, três bimotores; depois, três trimotores; e por fim mais um bimotor. Todos evolucionaram demoradamente sobre o promontorio e a baía.

Ao erguer a Deus os clarins tocaram a marcha de continencia, e a artilharia de todos os navios salvou.

Realizou-se depois uma cerimonia emocionante: a benção ritual do mar pelo sr. bispo do Algarve ante a multidão ajoelhada no chão duro.

Seguiu-se a bela e grandiosa missa solene que Frederico de Freitas compôs expressamente, e que foi executada pela grande orquestra sinfonica nacional e pela Sociedade Coral de Lisboa, cujas senhoras vestiam de branco e negro, cobertas por mantilhas.

O sr. arcebispo de Evora fez um interessante discurso.

«A alma de Portugal, depois duma evocativa romagem aos santuarios da Patria, o seu berço, os castelos, os campos de batalha, e os templos onde rezou, chegou a este alcantilado terreno e parou ante o mar. Contempla o ceu e quere tambem alargar-se e projectar-se ao largo».

«Surge-nos a visão da epopeia maritima de Portugal — descobrimentos e conquistas, naufragios e lutas — neste rochedo altaneiro donde partiram os navegadores onde se comungava a grande empresa, e onde se recebiam noticias das marchas dos empreendimentos, e onde o grande Henrique realizou a mais audaciosa proeza do mundo, desvendando-se os segredos do mar».

Disse que ha momentos em que o

CIRCULO DE CU

AVI

Os concertos da **Orquestr** sob a direcção do maestro **Pere** anunciado, no Teatro Politeama,

S DESCOBERTAS

ne missa campal

silencio é mais eloquente do que todas as palavras — é assim que os poetas sonham, os génios faiscam, e os santos meditam e contemplam. «Fechemos os olhos. Projectemos o espirito no infinito para reviver o que os nossos pioneiros fizeram. Só assim se pode sentir a grandiosidade do momento».

Falou de Ceuta que nunca mais deixou de ser baluarte cristão.

«Como Nuno Alvares, seu amigo e seu mestre, tambem ele deixa a côrte, abandona a sociedade, e vem esconder-se só com o mar e os ceus, dedicando-se a profundos estudos.

Cavaleiro sem medo, cristão sem mancha, guerreiro e monge, errava por estas paragens, de ouvido á escuta e olhar atento, como se as nuvens ou o ruído das ondas lhe trouxessem novas dos seus navios que andavam no mar.

Em volta do principe forma-se tambem uma côrte, não de gente de sociedade, mas de sábios, cartógrafos e astrólogos.

Estuda-se a arte de marear e este promontorio é academia, porto, arsenal, posto de comando.

Aqui se começa a construir o Imperio».

Evocou a figura de Gil Eanes e a entrega das rosas de Santa Maria ao Infante.

Depois de dobrar o Cabo Bojador: uns após outros vão surgindo, graças aos navegadores portugueses, novos continentes e novos mundos.

O heroi podia morrer porque a sua obra seria imortal».

Depois de lembrar que o proprio Colombo para descobrir a America teve de vir primeiro a Portugal exclamou: D. Henrique, heroi e apostolo, encarna bem a missão de Portugal. Este continuará a rota de gloria que o Infante lhe traçou.

Seguiu-se a representação do formoso auto «Rosas de Santa Maria», evocativo do regresso de Gil Eanes, depois da passagem do Cabo Bojador, que foi expressamente feito por dois algarvios ilustres: o poeta Candido Guerreiro e o musicologo Fernando Lopes.

Os principais interpretes do «Auto» foram Clemente Pinto, Luz Veloso e Joaquim de Oliveira. E o espectaculo teve grandeza e emoção.

O ramo que, numa das cenas do «Auto», Gil Eanes entregou ao Infante era formado de rosas de ouro, prata e outros metais, extraído das colonias portuguesas. E este ramo simbolico das rosas do Imperio foi depois colocado pelo bispo do Algarve, acompanhado dos ministros e da restante comitiva, no altar de Nossa Senhora de Guadalupe.

Da Ermida, os ministros e outras entidades dirigiram-se a Lagos onde se efectuaram as ultimas festas centenarias do Algarve, a entrada simbolica na cidade pela Porta da Vila, onde o coronel Ferreira Velhinho, presidente da Camara, fez um discurso. Em Lagos realizou-se ainda uma sessão solene nos Paços do Concelho, exaltação da figura de Gil Eanes, navegador de Lagos, uma formatura de tropas, e a inauguração do monumento aos mortos da Grande Guerra. — F. C.

As festas de Aveiro

AVEIRO, 15. — *(Pelo telefone).* — Revestiu-se de grande imponencia a manifestação feita ao sr. Cardial Patriarca, que veio presidir ás festas a Santa Joana Princesa.

O sr. Cardeal Patriarca fez o trajecto a pé, e coberto de aplausos, desde a estação até á Camara Municipal, onde á hora de telefonarmos, se está a realizar uma sessão de boas-vindas.

TURA MUSICAL
SO
Filarmonica de Madrid,
Casas, realizam-se, como foi
nos dia **17** e **18** do corrente mês.

A lotaria de Santo Antonio

O 1.º premio coube ao n.º 1451

que foi vendido em cautelas

A primeira lotaria extraordinaria do ano: é a de Santo Antonio.

Na sala, esperando o milagre, o estado maior do grande exercito que, espalhado por todo o país, segue o sorteio com esperanças que só horas depois serão confirmadas ou desmentidas. Os que estão na sala sofrem a impressão mais directa. As ilusões, para estes, duram menos, como as rosas do poeta; para os outros, só murcharão horas depois.

Giraram as esferas, e as bolas, que duma e doutra foram saindo, conjugaram-se largo tempo em combinações que não foram além dum conto, quantia de pouco interesse para os que esperam o conto de fadas dos grandes premios.

Ao primeiro quarto de hora, correspondeu ao 1609 o premio de oito contos. E os pregoeiros retomaram a lenga-lenga dos numeros com um conto.

Mudaram os pregoeiros, mas não mudou o disco do conto, apenas com alguns altos de oito contos e, baixando o tom, tambem alguns de quatro contos. Até que, ás 13 e 30, meia hora depois de ter começado o sorteio, correspondeu ao 3.127 o 3.º premio, de cem contos e, com pequeno intervalo, ao 3.219 o 4.º, de cinquenta contos. E, após mais alguns premios dum e de quatro contos, veio o intervalo do sorteio.

Recomeçado o movimento das esferas, novamente os pregoeiros «cantaram» por largo tempo a ladainha dos premios dum conto. Dos dez premios de oito contos, foram saíndo mais alguns, e tambem dos vinte de quatro contos.

A's 13 e 45, o pregoeiro Afonso leu o n.º 3.256 e o seu colega Adelino, com trémulos na garganta, comunicou os trezentos contos, o 2.º premio. Movimento na sala, serenando para que as esferas continuem soltando suas graças, que não dão além da graça dum conto, premio que no sorteio se repete trezentas e setenta vezes.

A's 13 e 55, o pregoeiro Rocha lia o n.º 1.451, e o seu colega Mario anunciava, jubiloso, os três mil contos, o 1.º premio. Como os restantes três já haviam saído, o publico saiu tambem, para não ouvir mais cantar a interminavel série dum conto.

Dispersar de ilusões, comentarios no largo de Trindade Coelho, e pedidos de informações na tesouraria, onde o sr. Caldas, sempre amavel, esclarece que o 1.º premio foi vendido em cautelas na feliz casa João Candido da Silva, tão feliz que vendeu a grande do ultimo Natal, o 2.º no Campeão, o 3.º na tabacaria Pescarias, ao Chafariz de Dentro, e o 4.º na Casa Viola, tocando á tabacaria Madrid alguns premios apreciaveis.

O governo lituano

demitiu-se a noite passada

KAUNAS, 15—O presidente do conselho da Lituania, Merkys, demitiu-se esta noite com todo o seu gabinete. O antigo comandante do exercito lituano, o general Rastikis, foi encarregado de formar o novo governo numa ampla base. Há apenas alguns dias que o general tinha sido chamado a retomar o serviço activo e tinha sido nomeado chefe da Escola Superior Militar.

A mudança de governo está em estreita relação com o agravamento da situação, que já causara a demissão do anterior ministro do Interior. Esta situação resulta da nota russa de 25 de maio.

No que diz respeito á formação do novo governo, supõe-se que o antigo governador do distrito de Memel, Kubllius, ocupará a pasta do Interior. Urbsys ficará, provavelmente, como ministro dos Negocios Estrangeiros. Cita-se o nome do comandante chefe actual, o general Vitkauskas, para eventual ministro da Guerra.—(D. N. B.).

O significado da crise

MOSCOVO, 15. — Foi publicado um comunicado oficial anunciando que a Lituania aceitou as reclamações e que foi agora concedido livre acesso á Lituania do exerctito vermelho.

O mesmo comunicado confirma a demissão do governo de Merkys e declara que o ministro do Interior e chefe da Policia foram processados.

Termina por informar que já se encontra constituido o novo governo da Lituania.—(United Press).

A situação militar

A parcela da linha Maginot a que ontem nos referimos (Montmedy-Boulay) começou efectivamente a ser abandonada pelos franceses, para evitar o envolvimento derivado do progresso alemão entre Chalons e Vitry-le-Français.

Continuando o combate em retirada, serão, a nosso ver, sucessivamente evacuadas as zonas de fortificação de Verdun e Metz. Seguir-se-lhes-á, pouco a pouco, todo o resto da linha Maginot, que só servirá momentaneamente para apoiar o flanco direito francês emquanto, ao longo dela, a retirada prossegue para sul e daí para oeste.

Não se trata de ceder perante ataques frontais dos alemães á propria linha Maginot. Quando estes se fazem ou fizeram, já ela estará desocupada no sector atacado. Trata-se, sim, de manobra inevitavel, porque, actualmente, a linha Maginot, ao abrigo da qual a França viveu em paz oito meses de guerra, passou a ser inutil. *As tropas que ali se conservassem seriam atacadas pela retaguarda, devido ao avanço teutonico, que sobe o vale do Marne na direcção Vitry-Chaumont.*

A manobra de Weygand, segundo dizem de Londres, «obedece a um plano definido sobre o qual é impossivel fornecer quaisquer indicações».

Quanto a nós, é clara como agua, porque ha uma unica possivel: *fazer pião fixo na costa (ala esquerda aliada) e rodar sobre ele, retirando gradualmente na direita, até apoiar esta tambem no Atlantico. Este* gradualmente *não quere dizer que a operação dure muitos dias. O exercito francês está a combater em frente demasiado extensa para os seus meios actuais.*

Se não a encurta, deixará abrir brecha, será cortado e destruido a prazo mais ou menos longo.

E' isso que Hitler procura a todo o transe, e que até hoje não conseguiu, porque o generalissimo francês evita batalhas decisivas e tenta ganhar tempo na esperança de esgotar os recursos do adversario.

Se, conforme é seu habito historico, a França resistisse à outrance, *mais cedo ou mais tarde, deteria definitivamente o avanço alemão, embora para isso fôsse necessario perder quatro quintas partes do seu territorio.*

Tal sacrificio sómente será util e possivel se a França permanecer unida e souber compreender e acatar a manobra inevitavel de Weygand, que não pode fazer outra coisa com os recursos de que dispõe.

Esta compreensão e acatamento retam problema de solução dificil por causa da arma politica *que o adversario maneja na perfeição: A radio alemã, pela boca de locutores franceses ao seu serviço, fazia ontem o elogio do exercito francês, cujo heroismo destacava, dizendo que ele e o alemão são os unicos exercitos do mundo. Mas acrescentava que, devido á superioridade numerica e material dos alemães, seria loucura prosseguir na luta que representaria a destruição da mocidade francesa. Melhor seria aceitar a paz oferecida por Hitler, que nenhum odio nutria contra os franceses,* nem os prejudicaria em coisa alguma, *pois se pensa em destruir o Imperio britanico.*

Esta propaganda habil pode surtir efeito entre irrequietos velhos do Restelo *que surgem, precisamente, nas ocasiões de grandes empreendimentos, ou quando é necessario maior soma de sacrificios e maior dose de serenidade e confiança.*

Por parte dos aliados, porem, ainda não vimos explicar a situação estrategica com clareza, verdade e persistencia *destinadas a preparar a opinião publica para medidas imprescindiveis, e para criar um grande movimento de confiança nas decisões do supremo chefe militar.*

Desde que Weygand comanda, e ... to, os comunicados franceses são tão completos quanto o devem ser. Podem, por necessidade militar, pecar por omissão. Mas nunca escondem a verdade nem a gravidade da situação. Merecem credito absoluto.

Pelo contrario, certos comentadores oficiosos atenuaram e deformaram quasi sistematicamente as afirmações do quartel general. Desacreditaram-se e criaram a incredulidade e a desconfiança.

Em vez de negarem o inegavel deveriam justificar persistentemente, *perante a opinião nacional e internacional, a necessidade imperiosa da manobra de Weygand e mostrar que é a unica que pode salvar a França e, com ela, os aliados.*

Antes de mais nada, é indispensavel evitar a destruição do exercito francês, perca-se o que se perder de territorio. Emquanto os alemães não o conseguirem, não terão alcançado os verdadeiros objectivos da batalha.

Como os franceses não podem passar á guerra estabilizada em frente longa, a unica solução é estabilizá-la em linha tão curta quanto possivel, com os dois flancos apoiados no Atlantico, de maneira a formar uma grande testa de ponte.

Reynaud disse, no seu apêlo á America, que a resistencia prosseguiria a todo o custo. Se fôsse necessario, os franceses, depois de perderem essa, dedas as provincias, defender-se-iam numa, e depois de perderem essa, defender-se-iam em Africa e na America.

Este discurso, que parece pessimista, demonstra, pelo contrario, a vontade inflexivel de evitar a capitulação e a paz separada. Pode ter o inconveniente de provocar desanimo entre os aliadofilos menos compreensivos, mas faz perceber ao adversario que o objectivo da batalha da França permanece inacessivel.

Se amanhã Weygand abandonasse quatro quintos do territorio da metropole, mas conseguisse fixar-se sólidamente na quinta parte restante, isso seria mil vezes preferivel ao esmagamento total das forças francesas.

O territorio onde conseguisse manter-se, ligado por mar á Inglaterra e á America, seria a base de partida para os acontecimentos futuros. As regiões do Orne, do Sarthe, do Loir, do Mayenne e do curso inferior do Loire estarão destinados a esse papel.

J. B. M.

A embaixada uruguaia ás festas centenarias

No «rapido» de Madrid chegou hoje a Lisboa a embaixada extraordinaria do Uruguai ás festas centenarias, chefiada pelo embaixador dr. José Pedro Segundo. Foi aguardada pelos srs. dr. João de Mendonça, pelo ministerio dos Negocios Estrangeiros; Antonio Ferro, director do Secretariado da Propaganda Nacional; general Accame, chefe da embaixada extraordinaria da Argentina, consul do Uruguay, etc.

EXPOSIÇÃO DE MALHAS DE SEDA

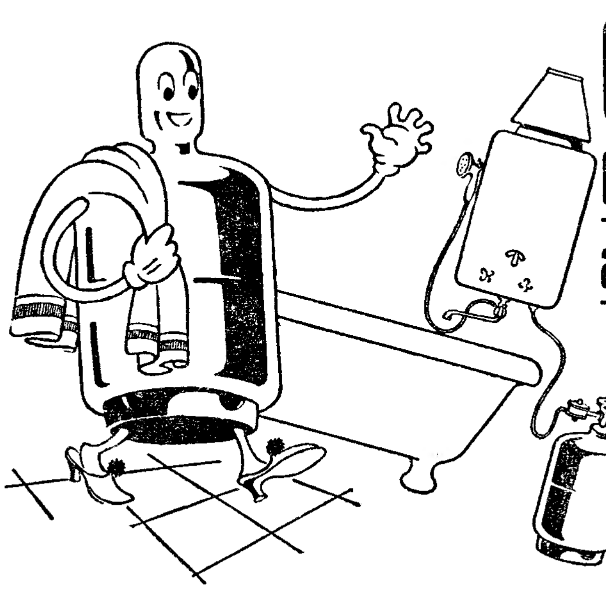
Corona

PORTUGAL

10 ANOS DE VENDA

Comemorando as Festas Centenarias, a fabrica de malhas de seda «CORONA» tem a honra de apresentar a Sua Ex.ma e dedicada clientela, as ultimas novidades em roupa de senhora, que se encontram expostas durante a semana de 16 a 22, nas principais casas da especialidade.

"CORONA"



GAZCIDLA

O confôrto e o asseio ao alcance de todos

UM BANHO QUENTE A QUALQUER HORA

NA CIDADE, NO CAMPO, NA PRAIA, NA MONTANHA

UMA GARRAFA DE GAZCIDLA LIGADA A UM APARELHO DE CONSUMO E EIS A COMODIDADE DUM LAR

Venda dos aparelhos a pronto e a prestações

Depositarios: LISBOA — T. I. Barros Queiroz, Largo de S. Domingos, 21 a 24. ALGÉS — Berel, Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 20. ESTORIL — Empresa Electrica, L.da. SINTRA — J. Pinto Tavares. AMADORA — Ferreira & Varandas.

Pedidos á **CIDLA**
Sede: Rua do Alecrim, 73.
Telef. 2 2022 e 2 2031 — LISBOA
Filial: Rua Fernandes Tomás 704
Telef. P. B. X. 744 — PORTO

Gazcidla vence porque convence

HOTEL DAS TERMAS RADIUM

Abre a 15 de Julho **Diarias desde Esc. 30$00**

TRATAMENTOS ESPECIFICOS PARA: Doenças do coração, lithiase renal, reumatismos cronicos, doenças do sistema nervoso, sciaticas, doenças da nutrição, **HYPERTENSÃO ARTERIAL**, insuficiencia das glandulas de secreção interna. Desintoxicação completa do organismo—Banhos radio-activos e carbo-gasosos. Lavagens intestinais pelo aparelho STUDA CHAIR, **UNICO EM PORTUGAL**.

As **AGUAS RADIUM** encontram-se á venda em toda a parte. **SOC. AGUA RADIUM**—Quinta da Fonte. Olivais—Telef. 3 8334.

Parque Palace Pensão

Telefone 5 0813 e 4 6780

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 172

A melhor, a mais luxuosa e a mais confortavel pensão de Lisboa. Telefones em todos os quartos, aquecimento central e elevador. Oferece-lhes comodidades de grande hotel a preços de pensão. Selecção rigorosa.

CALDELAS

GRANDE HOTEL DA BELA VISTA

O melhor da Estancia completamente modernisado. ABERTURA A 10 DE JUNHO

MOBILIAS DA GRANJA

CONSULTE SEMPRE A NOSSA CASA

CALÇADA DO SACRAMENTO, 6, (ao Chiado) LISBOA

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio — R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa. Os jantares são servidos na sala ou no esplendido terraço. Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

EUGENIO GONZALEZ & C.ª (FILHO)

Para os devidos efeitos se torna publico que por escritura de 12 do corrente, lavrada a fls. 45 v. do L.º 1086, das notas do notario de Lisboa, Dr. Cornélio da Silva, o socio fundador desta sociedade, Sr. Eugénio Gonzalez Sanchez, cedeu a seu filho Sr. Gregorio Gonzalez Briz, a sua quota parte de capital na sociedade, e todos os demais direitos e posição, e autorizou a sociedade a continuar com a mesma firma.

Lisboa, 13 de Junho de 1940.

O Notario,

Domingos Antonio Cornelio da Silva.

Dr. Manuel de Lemos Macedo Santos

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Missa de 7.º dia

D. Maria Amelia de Lemos Magalhães de Macedo Santos, D. Maria da Piedade de Lemos Macedo Santos, dr. João de Macedo Santos, filhos, noras e genro, D. Maria da Conceição de Lemos Magalhães, filhas e genro participam a seus parentes e a todas as pessoas das suas relações o falecimento de seu querido marido, filho, irmão, genro e cunhado ocorrido no passado dia 9, em Coimbra.

Será celebrada Missa sufragando a sua alma no proximo dia 17, ás 11 horas, na Igreja da Lapa.

Alimente a sua pele com o Biocel — núcleo das células cutâneas profundas

de animais novos e

PAREÇA MAIS NOVA TÔDAS AS MANHÃS

O Biocel é a maior descoberta do século em matéria de Belêsa

feita por um ilustre medico e professor duma Universidade afamada.

Logo depois dos 25 anos, a sua pele começa a perder o seu precioso Biocel e, se lhe não é restituido, o desperdicio continua de ano para ano, até que finalmente, estará enrugada e envelhecida. E' o Biocel da sua pele que a torna fresca, rija e jovem. O Biocel obtido de animais novos é como o da sua pele E', afirmamos, o unico alimento dermico que existe. Penetra profundamente nas células cutaneas e nutre a pele no sitio onde as rugas se começam a formar. Ele faz reflorescer a juventude mesmo nas faces de Avós. As raparigas obtêm uma tez fresca e fascinante como, até hoje, nunca se viu. O Biocel é agora combinado com o Creme Tokalon, côr de rosa, nas proporções convenientes para nutrir a pele. Empregue-o V. Ex.ª á noite antes de se deitar. Aplique o Creme Tokalon, côr branca, não gorduroso, de manhã. Este ultimo produto contem, principalmente, o «branco de oxigenio»—substancia mágica que tornará a sua pele três tons mais branca em alguns dias.

O êxito é garantido em todos os casos com os dois cremes, de contrario, restituimos o dinheiro do custo.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Deposito Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

TERMAS DE CALDELAS

Doenças do aparelho digestivo

CINDROMOS COLIBACILARES

10 de Junho a 10 de Outubro

Termas de Caldelas

Cura dos doentes do intestino. Estancia de repouso e regimens, devidamente saneada.

Abertura a 10 de Junho

CONFERENCIAS

O professor catedratico da Universidade de Coimbra, sr. dr. Sousa Tavares, realiza amanhã, na «Sala Portugal» da Sociedade de Geografia, uma conferencia subordinada ao tema: «A colonização desde a fundação até á restauração», que tem o seguinte sumario:

A formação da provincia Portucalense; a acção colonizadora de D. Henrique, desempenhada pelas ordens militares no povoamento do Alentejo; A anexação do Algarve; vista de conjunto sobre a situação demografica do país; a politica de colonização e valorização da terra; o programa demografico português ao iniciar-se a nossa expansão ultramarina.

— O sr. dr. Gilberto Marques realiza no dia 19 do corrente, pelas 21 e 30, na s[illegible] do Ateneu Ferroviario, uma conferencia sobre «Colonias e colonização», promovida pelo Centro de Cultura Colonial.

Depois da conferencia haverá uma «hora de arte» pelas professoras sr.as D. Alda Valentim Santos e D. Ema Cordeiro, com os seus alunos, que executarão numeros de musica portuguesa e do folclore colonial.

AUDIÇÕES DE DISCIPULOS

Viana da Mota, realiza nos proximos sabados 22 e 29 do corrente as suas audições anuais de discipulos. Na primeira apresentam-se as senhoras D. Maria Carolina Moreira, D. Maria Julieta Martins, D. Maria Manuel Zilhão, D. Maria Carlota Tinoco e D. Maria dos Prazeres Vicente, que tocam respectivamente «Preludio e Fuga», de Mendelssohn; o 1.º concerto de Beethoven, o concerto de Schumann e «Fantasia polaca», de Paderewski.

A marcação de lugares faz-se nas casas de musica.

Casa das Malas
FUNDADA EM 1887
CARTEIRAS, SACOS PARA SENHORA. TODOS OS ARTIGOS DE VIAGEM E MONOGRAMAS
JOAQUIM DA SILVA & C.ª (FILHOS)
110, RUA DA PRATA 112 E 114
SUCURSAL-RUA DO OURO 180 E 182
TELEF. P. B. X. 2 0659 LISBOA

LEILÃO

Amanhã, ás 14 e 21 horas. Por retirada para o Rio de Janeiro da Ex.ma Sr.ª D. Laura Fernanda Madureira de Brito.

Av. Conde Valbom, 27, r/c. Dir.

Constando de boas mobilias, moveis desirmanados, roupas, carpetes, quadros e muita diversidade de lotes, conforme discriminação feita hoje no «Diario de Noticias».

Sociedade de Leilões, L.da

Direcção de C. Sousa—Av.ª Elias Garcia, 79, 2.º Telef. 4 1837.

O «Diario de Lisboa» vende-se na Dimar Limitada—Monte Estoril.

Sindicato Nacional dos Jornalistas

A Comissão Administrativa do Sindicato Nacional dos Jornalistas, reunida sob a presidencia do dr. João Moreira de Almeida, decidiu, a-fim-de facilitar a missão dos reporteres fotograficos, criar para estes profissionais da Imprensa uma braçadeira destinada a ser usada quando em serviço. Foram aprovados três novos socios. A comissão tomou conhecimento da situação dos socios do Porto e deliberou enviar ali brevemente o seu vogal Morais Carvalho para, de acôrdo com os jornalistas daquela cidade, organizar uma secção distrital.

Na proxima semana deve ser inaugurada a nova sede.

A NOSSA EPOPEIA MARITIMA

O Centro de Cultura Colonial realiza amanhã, na Cruz Alta, o ponto mais elevado da serra de Sintra, uma sessão cultural evocativa da epopeia maritima portuguesa. Depois serão visitados varios lugares da encantadora serra.

Jardins-Escolas de João de Deus

A Associação dos Jardins-Escolas de João de Deus reune no proximo dia 22, ás 21 e 30, a sua assembleia geral para revisão de estatutos e eleição dos novos corpos gerentes.

«Semana Social Catolica»

Na «Casa dos Açores», realiza-se amanhã, pelas 11 horas, sob a direcção do maestro padre José de Avila o primeiro ensaio de conjunto do côro falado «1940—Apoteose á cruz». Será apresentado, no Coliseu, pela 1.ª «Semana Social Catolica», no proximo dia 19, com a colaboração da orquestra sinfonica da Emissora Nacional.

FESTA DE FADO

O consagrado cantador Julio Proença realiza hoje a sua festa artistica no Solar da Alegria. Colaboram, entre outros, os apreciados cantadores Maria Carmen, Amalia Rodrigues, Margarida Pereira, Frutuoso França, José Pereira, José Tovar e os artistas Emilia Candeias e Jaime Zenoglio. Haverá surpresas e atracções.

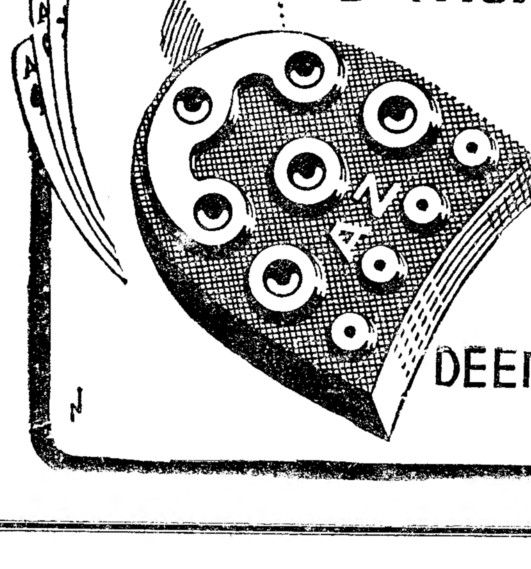
CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$25,0	100$75,0
New-York	2[illegible]$50,0	28$00,0
Paris	$58,0	$60,0
Zurich	6$00,0	6$20,0
Rio de Janeiro	—	1$60,0

COMMERCIAL UNION
ASSURANCE COMPANY LIMITED
ESTABELECIDA EM PORTUGAL DESDE 1886
Companhia inglesa de Seguros com Fundos excedendo £ 61.000.000
Taxas minimas compatíveis com segurança absoluta
INCENDIO — MARITIMOS — AUTOMOVEIS
TERRAMOTOS — BAGAGENS
AGENTES
PORTO: RAWES & C.º (AGENTES GERAIS) Rua da Nova Alfandega, 2 TEL. 101
LISBOA: A. MARINHO DA CRUZ, L.DA Rua Nova do Almada, 80 TEL. 2.3638

FATOS DE LINHO
BARATISSIMOS
a pronto e a prestações
previamente molhados
casaco ou calça separados
ARMAZENS IMPERIUM
Rua Santa Justa, 93, 2.º

LONGINES
10 GRANDS PRIX


O TACÃO DE BORRACHA
'AZ'
e um tacão tão bom como tantos outros.
DEEM-LHE A PREFERENCIA

Opiniões da Imprensa

A tomada de Paris comentada pelos jornais britanicos

LONDRES, 15. — A Inglaterra está decidida a que Paris volte para a França. E' este o tom da Imprensa britanica nos seus comentarios á entrada dos alemães na capital francesa. Todos os jornais lamentam eloquentemente a grande infelicidade da França. O «Times» diz: «Velou-se uma grande lampada da civilização, mas nunca se extinguirá. Foi só o involucro de Paris que passou ao poder dos nazis, porque o espirito que iluminava o mundo vive no coração dos heroicos soldados e do indubitavel povo francês. Paris pode sofrer hoje o seu cativeiro sem perder a esperança».

O «Daily Telegraph» refere-se ao horror com que o mundo vê as legiões do nazismo marchando nas ruas daquela capital da civilização e confirma as grandes promessas feitas pela Inglaterra á França, dizendo: «Nunca foi tão absoluta a nossa decisão como nesta hora».

O «Daily Express» publica fotografias do novo Corpo Expedicionario Britanico que «são o testemunho da nossa vontade de combater até que a capital francesa seja recuperada».— (Exchange Telegraph).

LONDRES, 15. — O aspecto mais saliente da reacção produzida na Inglaterra pela queda de Paris é o apêlo unanime ao Governo para usar em toda a sua extensão os enormes poderes que lhe foram conferidos pelo Parlamento. A Imprensa britanica, sem excepção, pede a convocação imediata de grande numero de homens para o serviço militar. Por toda a parte se ouve dizer que os soldados devem ser instruídos aos milhões e não aos milhares. O proprio «Times» insiste com o Governo para que actue ainda com muita mais rapidez do que nas ultimas três semanas, e diz que a acção em todas as frentes deve ser muito maior do que aquilo que se supunha até agora.

O «Daily Telegraph» declara que a Grã-Bretanha deve preparar rapidamente enormes fôrças prontas a entrar em acção logo que as fabricas tenham as respectivas munições prontas. O jornal trabalhista «Daily Herald», congratulando-se pelo facto de ter findado a epoca de impreparação, exige energicamente que o Governo faça uso imediato dos seus poderes para o trabalho obrigatorio na Inglaterra ou no estrangeiro. A maior parte dos jornais insiste pela convocação, sem esperar que as armas ou os uniformes estejam prontos, fazendo notar que a mocidade pode receber uma preparação de incalculavel vantagem, pela sua adaptação á vida do exercito. — (Exchange Telegraph).

O auxilio britanico á França será cada vez mais intenso

LONDRES, 15. — O «Times» dedica um editorial a garantir á França que o auxilio britanico será cada vez mais forte, dizendo: «Atendendo a que a concentração do nosso pacifico povo para a guerra teve de seguir um caminho inevitavelmente longo, o maximo que nós podemos enviar nesta imediata emergencia não constitue senão uma pequena parte dos efectivos que poderemos empregar e que empregaremos antes do fim. Chegará o tempo em que desferiremos o golpe com todo o peso dos nossos recursos, e então os «senhores da guerra-relampago» terão de perder a esperança de dominar o nosso poder. — (Exchange Telegraph).

Praia da Cruz Quebrada

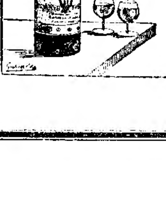
Bilhetes a preços reduzidos no comboio electrico. 15 minutos do Cais do Sodré á Cruz Quebrada.

Todos os domingos, desde 9 de junho a 13 de outubro.

PREÇOS (ida e volta)

De Cais do Sodré e Santos	2$00
De Alcantara e Belem	1$50

Além dos comboios do horario, realizar-se-ão todos aqueles que se tornem necessarios.



BORGES
É UMA MARCA DE PORTO INCONFUNDIVEL

AS OPERAÇÕES MILITARES

Os aliados vão estabelecer uma linha de resistencia

que começará na foz do rio Orne, na Mancha,

e se prolongará pelo Loire, depois de passar por Orleans

LONDRES, 15. — Os tecnicos militares britanicos, apreciando esta madrugada a situação militar em França, como consequencia da tomada de Paris pelas tropas alemãs, julgam que o Alto Comando militar aliado tenta agora estabelecer uma linha de resistencia a noroeste da França, ligando a Inglaterra com o porto de Cherburgo e o arsenal naval de Brest.

Pensa-se que de Caen a linha da frente correrá ao longo do rio Orne, passando de Chartres até Orleans, seguindo assim tambem o curso do rio Loire. — (United Press).

O abandono de Paris e o papel desempenhado pela linha Maginot

LONDRES, 15—O correspondente militar do «Times» declara que o abandono de Paris se justifica tanto estratégica como politicamente, e sublinha que a actual situação não é em si mesma suficientemente desfavoravel para se dever considerar inutil ou perigosa a linha Maginot. E' certo que a linha Maginot forma agora um angulo recto com o resto da frente, mas se esta se estabilizar, é possivel ainda que a linha Maginot venha a prestar bons serviços. Acentua que a linha Maginot não se destinava, no espirito dos que a idealizaram, a constituir barreira infranqueável, mas sim a preencher três finalidades diferentes, mas ligadas entre si: Primeiro, servir de baluarte para proteger a mobilização francesa contra um pais que podia mobilizar secretamente e desfechar um golpe sem aviso prévio; segundo, permitir ao exercito de movimento manobrar sem preocupações imediatas pela defesa da fronteira; terceiro, no caso de ser rôta, as obras flanqueadoras no sector de rotura permitirem, pela sua resistencia, que as forças moveis da retaguarda tivessem tempo de contra-atacar. A linha Maginot já preencheu duas destas funções e pode ainda ter de preencher outra, um tanto semelhante á terceira.

O cronista militar do «Times» admite que o facto de a situação variar constantemente não consente a previsão dos proximos acontecimentos. No entanto, diz parecer provavel que a linha Maginot não tenha necessariamente de perder a sua utilidade, mesmo se o exercito que se encontra na retaguarda de Paris não puder manter o seu contacto com o das proximidades de Montmedy. Se a charneira dos dois exercitos se estabelecer mais ao sul, a secção inferior da linha Maginot constituirá ainda um apoio formidavel, emquanto que a secção superior se poderá defender por tempo consideravel. De maneira geral, o referido cronista não mostra pessimismo, a despeito do grave contratempo sofrido pelo sistema defensivo francês.—(Exchange Telegraph).

A Italia em guerra

O Reich fornece aviões e «tanks» aos italianos

LONDRES, 15—Noticias recebidas da fronteira franco-italiana dizem que a Alemanha está a enviar aviões de bombardeamento e «tanks» para a Italia, a-fim-de fortalecer o potencial das suas forças aeronauticas.—(E. T.).

Os italianos no Adriatico

BELGRADO, 15 — Importantes contingentes de tropas italianas desembarcaram no porto de Zara e na ilha de Lagosta. O primeiro está situado 70 milhas ao norte de Split e 25 milhas ao sul de Trieste. A segunda fica situada ao largo da costa sul de Split. — (United Press).

Estão a chegar ao Kenia tropas sul-africanas

NAIROBI, 15—Recebeu-se a noticia do primeiro combate na Abissinia resultante duma incursão realizada por uma força de infantaria britanica de Africa contra um posto militar italiano, onde fez dois prisioneros.

A aviação sul-africana realizou um «raid» sobre Kismayu durante o qual foram alvejados a tiro os quarteis do importante aerodromo em Betilding.

Estão a chegar presentemente ao Kénia forças do exercito sul-africano. —(Exchange Telegraph).

Escaramuça na fronteira da Libia

CAIRO, 15. — No primeiro empenhamento travado na fronteira do Egipto com a Libia, os carros de assalto britanicos atacaram, por surpresa, a guarda avançada das tropas italianas.—(Havas).

A guerra no ar

A actividade da aviação francesa

ALGURES EM FRANÇA, 15. — O ministerio do Ar publica o seguinte comunicado:

«As forças aereas francesas prosseguiram a sua acção na batalha. Formações de bombardeiros pesados e leves dedicaram-se a atacar estradas, entroncamentos e colunas inimigas em toda a extensão da frente.

Varias colunas blindadas inimigas foram bombardeadas e dispersas.

Grupos de aviões de caça asseguraram a missão de cobertura e travaram muitissimos combates cujos resultados lhes foram favoraveis».—(Havas).

Os bombardeamentos de Malta

MALTA, 15 — O resultado do bombardeamento realizado pela aviação italiana contra a ilha de Malta, na noite de sexta-feira para sabado, foi o seguinte: 9 militares mortos e 5 feridos; 25 civis mortos e 127 feridos.

Os nove «raids» da aviação italiana realizados na quinta-feira contra a ilha de Malta causaram danos sem importancia. Todas as fortalezas e obectivos militares ficaram intactos.—(United Press).

A diplomacia e a guerra

O ministro da Holanda em Roma abandonou o seu posto

ALGURES EM FRANÇA, 15 — A legação da Holanda comunica que, tendo o governo italiano enviado uma nota ao ministro dos Paises Baixos em Roma a comunicar-lhe que não lhe era possivel admitir a sua presença naquela capital em virtude das circunstancias actuais, aquele ministro abandonou ontem a Italia.

Como consequencia desta decisão—acrescenta o comunicado da legação da Holanda—o ministro da Italia e o consulado italiano nas Indias Neerlandesas tiveram que abandonar aquele territorio.—(Havas).

A troca de italianos por ingleses que vai fazer-se em Lisboa

LONDRES, 15 — Quinhentos a seiscentos italianos partem de Londres para Portugal, a-fim-de serem trocados contra subditos ingleses que residiam na Italia e que chegarão a Lisboa a bordo do «Conte Rossi».

Os interesses britanicos na Italia encontram-se confiados aos Estados Unidos. Por sua vez, os interesses italianos em Inglaterra estão á guarda do Brasil.—(Havas).

As relações italo-egipcias

CAIRO, 15—O ministro da Italia e o pessoal da legação italiana no Cairo, partem para o seu país, confiando os interesses italianos no Egipto á Suiça. —(Havas).

As conferencias em Moscovo

MOSCOVO, 15—O Comissario sovietico dos Negocios Estrangeiros, Molotov, recebeu ontem, separadamente, o embaixador britanico Cripps e o francês Labonne. Cada uma das entrevistas durou cêrca de uma hora.—(E. T.).

A posição da Turquia

IZTAMBUL, 15—Reuniu-se, ontem á tarde, a Assembleia Nacional. Contrariamente ao que se esperava, o primeiro ministro Refky Saydan não fez nenhuma declaração sobre a politica externa.

Nos circulos bem informados interpreta-se tanto este silencio do chefe do governo, como, de resto, a completa ausencia de indicações oficiais de politica exterior depois da entrada da Italia na guerra, como um sinal de que a Turquia não tenciona executar nenhuma acção num futuro proximo. —(United Press).

Noticias diversas

Navios italianos que se refugiam em portos espanhois

MADRID, 15—Entrou no porto de Ceuta um submarino italiano fugido á perseguição de navios de guerra ingleses que lhe causaram avarias. Outro submarino da mesma nacionalidade refugiou-se em Algeciras. O navio mercante italiano «Edda», foi encalhado pela propria tripulação na praia de Galletas, da ilha de Tenerife. Este navio apresenta vestigios de ter sido atingido por um projectil de artilharia. O navio mercante da mesma nacionalidade «Grupps» refugiou-se em Cadiz. Comunicam do Ferrol que foi afundado por um submarino alemão, nas proximidades do cabo Finisterra, um navio mercante grego de grande tonelagem cujo nome se ignora.—(E. T.).

Desembarque de forças de marinha espanhola em Tanger

MADRID, 15—O lança-minas espanhol «Vulcano» entrou hoje no porto de Tanger levando a bordo uma companhia de infantaria de marinha, a qual ocupou todos os edificios publicos.

Ao ser conhecida esta noticia registou-se grande entusiasmo entre a população da capital espanhola. — (D. N. B.).

OS COMUNICADOS DE GUERRA

ALEMÃO—«Continua em toda a parte a perseguição do inimigo, entre o Sena inferior e o Mosa. Prossegue a decomposição dos Exercitos franceses batidos. Em muitos pontos, as formações do inimigo renderam-se sem combate. As novas formações do inimigo, que apareceram nos ultimos dias, são restos de diversas forças derrotadas e de tropas reunidas á pressa.

Até agora, desde 5 de junho, contam-se mais de duzentos mil prisioneiros. Os despojos não podem ainda ser calculados.

Paris foi ocupada sem combate e ultrapassada. Sobre o Palacio de Versalhes, onde em 1871 foi decidida a sorte alemã e onde em 1919 foi assinada a vergonha alemã, flutua a bandeira do Reich.

Ao sul das Argonnes, o inimigo foi repelido para sudeste e desviado da direcção da retirada.

Ontem, formações de aviação de todas as especies efectuaram «raids», no decurso do ataque sobre a frente do Sarre e contra a linha Maginot. Durante todo o dia, foram bombardeados, com bombas de todas as potencias, fortificações, fortins, posições de artilharia e infantaria e colunas.

Formações do Exercito, apoiadas por forças importantes de artilharia, penetraram na região da linha Maginot e apoderaram-se de numerosas fortificações. Foi ocupado o poderoso forte blindado de Saralben-Oeste.

Na região de Verdun-Metz-Belfort, foram efectuados «raids» com exito contra as concentrações e contra os movimentos de tropas em estradas e nos caminhos de ferro. Foi destruido grande numero de comboios e muitas linhas ferroviarias foram cortadas.

No resto da França, tambem a nossa aviação atacou, com exito, aerodromos, linhas ferroviarias e tropas em retirada.

Na noite de anteontem para ontem, o inimigo efectuou os habituais «raids» contra o oeste e o sudeste da Alemanha, lançando de novo ao acaso, bombas contra objectivos não militares. As perdas totais do inimigo, nos ares, levaram-se, ontem, a 43 aviões, dos quais foram abatidos em combate aereo 13 e pela D. C. A. nove. O resto, foi destruido em terra.

Faltam 5 aviões alemães. As perdas do inimigo relativas ao dia 13 aumentaram em 10 aviões e elevam-se a 29 e as nossas, que eram de 4, subiram para 6.

Na região de Narvik, foram ocupadas sem combate, no decurso dos ultimos dias, Harstad e Tromsoe. Um destacamento de tropas alpinas, particularmente escolhido, partiu no dia 2 de junho, da região de Fauske para o norte, através de um terreno acidentado. Esta força juntou-se no dia 13 com o grupo de Narvik. Distinguiram-se de maneira extraordinaria os seguintes oficiais: Capitão Balthasar, chefe de esquadrilha, que até agora abateu vinte aviões inimigos em combates aereos e que destruiu mais 11 em terra; o alferes Weber, de um regimento de atiradores, que no ultimo momento e de maneira extremamente corajosa cortou cinco cabos electricos de uma ponte muito importante, que devia ir pelos ares, salvando assim um meio importante para os nossos transportes».

ITALIANO—«Na frente dos Alpes aperfeiçoou-se o dispositivo previsto e ocuparam-se certas localidades francesas. Foram repelidas muitas tentativas inimigas para entravar a nossa acção. Foram feitos muitos prisioneiros.

Na madrugada de 13 de junho, unidades da Real Marinha encontraram-se com uma formação naval inimiga, composta por cruzadores e torpedeiros. Travou-se combate durante o qual entrou, tambem, em acção a defesa costeira da marinha. O torpedeiro «Calatafimi» atingiu com torpedos dois grandes contratorpedeiros inimigos, dos quais um se afundou. As localidades da Riviera liguriana foram atingidas pelos tiros dos navios inimigos. Registaram-se muitos mortos e feridos, entre a população civil.

A Real Aeronautica italiana, a-pesar das más condições atmosfericas, efectuou novos e eficazes bombardeamentos contra obras militares de Malta e realizou numerosos reconhecimentos sobre bases inimigas. Um submarino inimigo foi afundado por um dos nossos hidro-aviões.

Na Africa setentrional italiana o inimigo renovou os seus ataques com numerosos elementos couraçados contra os nossos postos da fronteira com o Egipto. Os ataques foram repelidos e com a eficaz acção da nossa aviação, com o metralhamento e lançamento de pequenas bombas, em vôos a pequena altura, alcançaram-se resultados sensiveis. A actividade da nossa aviação de reconhecimento foi muito intensa sobre o territorio da Tunisia.

Na Africa Oriental italiana a nossa aviação fez numerosos vôos de reconhecimento além fronteiras. Durante a noite de 13 de junho efectuou incursões, em vagas sucessivas, sobre a base aerea e naval de Aden, atingindo, em cheio, os objectivos. Foi abatido um avião de caça inimigo e um dos nossos aparelhos não regressou. Durante a tarde a aviação italiana bombardeou sucessivamente a base de Wajir, destruindo três aviões que se encontravam no campo e danificando gravemente as instalações. Todos os nossos aparelhos regressaram á base.

Na tarde do dia 12 de junho e na noite de 13, os ingleses bombardearam a aldeia de Obuein e o aerodromo de Assab, sem causarem grandes estragos. A aviação inimiga efectuou incursões aereas nocturnas sobre algumas cidades da Italia central e do norte. Os pormenores desta acção serão fornecidos á parte».

Em virtude da perturbação causada pela transferencia das agencias telegraficas que tinham os seus escritorios em Paris, foi relativamente escasso o serviço recebido hoje em Lisboa.

Nota-se, particularmente, a falta do comunicado francês da manhã, que até á hora de fecharmos o nosso jornal não se recebera ainda.

RESTAURANTE DO CAMPO GRANDE
Esmerado serviço de restaurante
ABERTO ATÉ ÁS 2 HORAS

LINITA
E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.

CYMA
Relogio de precisão sem igual